Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PREDISPOSIÇÃO PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: LAYSA ISMERIM CALVACANTE

Autores:
Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques
Irla Karoline Nunes da Rocha
Yasmim Anayr Costa Ferrari
CARLA GRASIELA SANTOS DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A síndrome de Burnout é considerada um agravo ocupacional de caráter psicossocial que afeta o mundo do trabalho atualmente. Ela surge das situações de estresse crônico, proveniente de relações intensas no ambiente de trabalho, gerando graves problemas aos trabalhadores. É caracterizado em três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e realização profissional reduzida. Na academia, o aluno recém-egresso depara-se com situações diferentes daquelas vivenciadas no período escolar e que demandam adaptação. Tais situações podem ser avaliadas como estressoras e influenciar no seu processo de formação. Objetivo: Avaliar a suscetibilidade dos acadêmicos do curso de enfermagem para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, destacando os principais fatores desencadeantes. Metodologia: Trata-se de um levantamento bibliográfico a partir das bases de dados Scielo e Lilacs, nas quais foram utilizados os descritores: estudantes, enfermagem e síndrome de Burnout. Limitada a artigos em português, publicados após o ano de 2010, sendo utilizados 11 com base no interesse despertado e a validade das suas conclusões. Resultados: Em toda a investigação foi encontrada a descrição, verificação e caracterização dos fatores estressores presentes no transcorrer do curso de graduação em enfermagem, independentemente do período, incluindo: diferenças entre o que aprendem na teoria e a realidade com que se deparam, a submissão a processos de avaliação, cumprimento de uma carga semanal extensa e distribuída em turnos, realização de outras atividades curriculares. Verificou-se que tais situações vivenciadas se refletem na qualidade de vida, evidenciado por manifestações clinicas que envolvem a conduta psicossocial e emocional. Apesar das situações potencialmente estressoras, não foi encontrada manifestação da síndrome. Considerações finais: As situações vivenciadas pelos estudantes levam ao desenvolvimento de estresse e dificuldade em organizar-se às novas funções estabelecidas,exigindo-lhes maior disciplina, responsabilidade, habilidade e que quando não bem executadas, pode-se levar à instabilidade emocional e conduta desadaptada, fatores estes predisponentes à síndrome. A partir disso, deseja-se que os dados levantados pelo estudo ampliem o conhecimento sobre tal situação dos estudantes de enfermagem e que possam ampliar as possibilidades de uma melhor organização dos seus cursos de graduação, visando um ambiente acadêmico mais produtivo e menos desgastante.